



Benefícios económicos da melhoria das acessibilidades rodoviárias em Melgaço, Monção e Valença

Raquel Meira, 22 de abril de 2022

Estrutura da Apresentação

1. Acessibilidades e Desenvolvimento Regional
2. Metodologias de avaliação de impactos
3. Resultados
4. Conclusões

1. Acessibilidades e Desenvolvimento Regional

- As infraestruturas de transporte são associadas a uma rede complexa que cria ligações entre as pessoas e as empresas, promovendo as atividades humanas e contribuindo para o desenvolvimento dos sistemas sociais, económicos e ambientais.
- A rede de transportes favorece o desenvolvimento socioeconómico e o aumento da qualidade de vida das populações, aumentando as ligações inter ou intramunicipais.
- A densificação da rede de transportes entre países permite a ampliação da integração económica internacional destes territórios, sobretudo à escala transfronteiriça.

1. Acessibilidades e Desenvolvimento Regional

OBJETIVO: Identificação dos benefícios económicos e efeitos indiretos, do investimento conjunto na construção de todas as acessibilidades rodoviárias entre Melgaço, Monção e Valença, em concreto:

- a beneficiação da estrada entre Monção, Melgaço e São Gregório.
- A variante à cidade de Valença, beneficiação da EN101 e variante a Monção.
- Uma nova travessia do Rio Minho entre Monção e Salvaterra/Arbo.

Foram estimados como custos de investimento e de manutenção atualizados, para 25 anos, cerca de 122 M€.

Efeitos do investimento em infraestruturas de transporte

Efeitos económicos	Efeitos diretos
Efeitos do lado da procura: Aumento do consumo privado, do investimento e das exportações de bens e serviços.	Poupança de tempo nas viagens: Aumenta o valor económico por via de deslocações mais rápidas em trabalho e em lazer.
Efeitos do lado da oferta: Aumento da produtividade do trabalho e do emprego.	Redução da sinistralidade: Aumenta o valor económico porque via da redução do número de vítimas mortais, dos feridos ligeiros e feridos graves.
Efeitos global: Aumento do Produto Interno Bruto por um período superior a 50 anos.	Poupança energética: Aumenta o valor económico por via da redução do consumo de combustíveis.

2. Metodologias de avaliação de impactos

Efeito económico global

A estimativa dos benefícios económicos foi estabelecida com base no multiplicador do investimento em infraestruturas de transporte no Produto Interno Bruto (PIB), considerando um multiplicador do investimento em infraestruturas de transporte no PIB de 2, ao longo de 25 anos.

- a beneficiação da estrada entre Monção, Melgaço e São Gregório;
- a nova travessia do Rio Minho entre Monção e Salvaterra/Arbo;
- A variante à cidade de Valença, beneficiação da EN101 e variante a Monção.

O investimento global nas infraestruturas rodoviárias atinge perto de 120M€ de Benefício Económico Líquido Atualizado ao longo de 25 anos.

Pressupostos da análise dos benefícios diretos (ACB)

- Os projetos foram avaliados para um período de 25 anos;
- A taxa de desconto nominal foi de 5% (equivalente a uma taxa de desconto real de 4%, pressupondo uma taxa de inflação de 1%);
- Os cash-flows dos benefícios:
 - Redução do tempo nas viagens;
 - Diminuição da sinistralidade;
 - Poupança energética.

3. Resultados

Redução do tempo nas viagens

Pressupostos estruturais:

- a redução da distância percorrida,
- o aumento ligeiro da velocidade durante as viagens,
- a quantificação/monetarização o valor da redução do tempo.

O Benefício económico líquido atualizado em termos de redução do tempo das viagens de veículos ligeiros e de mercadorias atinge os 123 M€.

3. Resultados

Diminuição da sinistralidade

Pressupostos estruturais:

- melhoria das acessibilidades também têm um impacto importante na segurança rodoviária,
- redução do número de acidentes e, conseqüentemente, a diminuição de vítimas mortais, de feridos graves e de feridos ligeiros,
- o custo por vítima mortal era de 2.541mil €, um valor que compara com 385mil € por cada ferido grave e com 29mil € por cada ferido ligeiro.

O Benefício económico líquido atualizado em termos de diminuição da sinistralidade das viagens atinge os 114M€.

Poupança energética

Pressupostos estruturais:

- Os novos traçados a realizar conduzem à redução das zonas de maior congestionamento (zonas urbanas),
- A nova ponte internacional sobre o rio Minho conduz à diminuição das distâncias percorridas,
- A quantificação dos benefícios resultou da comparação entre o consumo de combustíveis sem projeto e com projeto, assumindo-se 5% de poupança.

O Benefício económico líquido atualizado em termos de poupança energética de combustíveis fósseis atinge os 64M€.

4. Conclusões

Valor Económico Líquido Atualizado				
	Variante a Valença, beneficiação da EN101 e variante a Monção	Travessia do Rio Minho entre Monção e Salvaterra/Arbo	Monção, Melgaço e São Gregório	Total
<i>Benefícios económicos</i>				
Valor do tempo	21 080 189 €	98 767 504 €	3 198 154 €	123 045 847 €
Sinistralidade	42 352 774 €	55 674 572 €	16 264 135 €	114 291 481 €
Poupança energética	6 419 670 €	54 516 270 €	3 247 976 €	64 183 917 €
Total	69 852 633 €	208 958 346 €	22 710 265 €	301 521 244 €
<i>Custos económicos</i>				
Investimento e manutenção	35 468 434 €	57 766 178 €	28 883 089 €	122 117 701 €
Valor económico líquido atualizado	34 384 200 €	151 192 168 €	-6 172 825 €	179 403 543 €

Fonte: Cálculos próprios

4. COnclusões

- Estas acessibilidades geram **efeitos diretos** bastante positivos na redução do tempo de deslocação, na diminuição da sinistralidade e no crescimento da poupança energética. Como seria de esperar,
- Entre os efeitos diretos, o **valor do tempo** é o fator mais relevante atingindo o valor global para todos os investimentos de 123 M€. A **diminuição da sinistralidade** assume um valor próximo deste, mas ligeiramente inferior, de 114 M€. Finalmente, no que respeita ao efeito da **poupança energética** o valor total atinge os 64 M€.
- A totalidade dos projetos de melhoria das acessibilidades aqui em análise totalizam um valor de benefícios económicos em termos de efeitos diretos total de 301 M€ ao longo de 25 anos em valores atualizados. Comparando-se estes benefícios com os custos de investimento e os posteriores custos de manutenção das infraestruturas rodoviárias construídas constata-se que para a totalidade dos investimentos o valor económico líquido atualizado é positivo considerando um período de 25 anos após a conclusão dos investimentos. Concretamente, regista-se para esta variável o valor de 179 M€ para a totalidade dos projetos das infraestruturas rodoviárias em análise.

CCDR NIOIRTE

Muito obrigada